

ADENSAMENTO DO PLANTIO DE CAFÉ ARÁBICA COMO ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA CAFEICULTURA DE MONTANHA DO ESPÍRITO SANTO.

C.L. Martins, Engº Agrº, Incaper/ELDR Castelo (clmartins@yahoo.com.br); F. T. Alixandre, Incaper/ELDR Brejetuba; M.J. Fornazier, Incaper/CRDR-CentroSerrano; E. Celin, Incaper/ELDR Castelo; R. Sartori, PMCastelo

O estado do Espírito Santo, tradicional produtor de café arábica, ocupa o segundo lugar no ranking dos maiores estados produtores, sendo responsável pela base da economia da região das montanhas do Espírito Santo. Tem importante papel social gerando empregos, distribuindo renda e fixando a mão-de-obra no meio rural. A totalidade dos municípios do Espírito Santo produz café, sendo que das 82,4 mil propriedades agrícolas, aproximadamente 52,2 mil delas têm no café a sua principal fonte de renda. Diversos trabalhos e programas tem sido implementados pelo governo do estado procurando incentivar a melhoria de qualidade, bem como o incremento da produtividade das lavouras, como o programa 'Renovar Arábica'. Um dos principais entraves à obtenção de altas produtividades nas lavouras é o preço, nada remunerador nos atuais patamares em que se encontra e na pouca disponibilidade da mão de obra regional. Outro importante entrave pode ser observado na idade e no espaçamento no qual estas lavouras foram implantadas. O objetivo desse trabalho foi caracterizar os parâmetros produtivos e a viabilidade da recomendação do plantio de lavouras adensadas visando o melhor aproveitamento da mão de obra rural disponível na propriedade de base familiar, a melhoria do rendimento, através da melhoria da qualidade do café e a otimização das áreas mais vocacionadas para a produção de café. O trabalho foi conduzido em propriedade localizada na comunidade de Bateia, município de Castelo, a 800m de altitude, em solo Latossolo vermelho amarelo distrófico, em declividade aproximada de 30%. A cultivar utilizada foi a Catuaí 81, implantada em março de 2005, no espaçamento de 2,00 x 0,50m, sendo conduzidas 16.000 plantas, com haste única. A adubação foi realizada 30 dias antes do plantio utilizando-se 200g de superfosfato simples e 200 g de calcário dolomítico. As adubações de formação (2006) e de produção (2007/2008/2009) foram baseadas em análises de solo realizadas anualmente. Em dezembro de 2007, 2008 e 2009, foi aplicado o fungicida flutriafol (Impact) via solo, na dose de 4,0 L/ha. Foram avaliadas a produção total das colheitas das safras 2007, 2008, 2009 e 2010 e a bebida, na colheita de 2010. Foram computadas todas as despesas de implantação, formação e condução da lavoura, sendo estes dados transformados para hectare; também foi registrado o valor de venda do café.

Resultados

Pelos resultados obtidos, verificou-se que a produtividade média da lavoura foi de 60,5 sacas beneficiados (60kg)/ha, consideradas as quatro colheitas. A expectativa de colheita para a safra 2010/2011 é de 93 sc/ha, elevando a produtividade média para 67 sc/ha. As corretas adubações e o controle sistemático da ferrugem permitiram a manutenção de alta produtividade nas safras 2008 e 2010, neste sistema de cultivo. Na safra 2009, apesar das boas práticas agrícolas adotadas na condução da lavoura adensada, a alta precipitação pluviométrica ocorrida durante a florada mais significativa (outubro/2008) reduziu a produtividade da área para 37 sc/ha. A qualidade da bebida obtida na safra 2010 foi de 10% bebida mole, 40% bebida dura e 50% bebida riada, mostrando a necessidade de melhoria no sistema de colheita e beneficiamento do café. As despesas totais acumuladas desde a formação da lavoura, incluindo mão de obra, insumos e mudas, nos cinco anos do trabalho, foi de R\$ 37.989,25, gerando retorno bruto de R\$68.510,00. O custo operacional de produção, excetuado o custo de implantação, variou de R\$ 191,78 a R\$ 78,83/sc beneficiada, demonstrando a importância da produtividade na redução relativa do custo operacional de produção. A mão de obra familiar utilizada para produção de 1 hectare de café arábica no sistema de adensamento pode ser remunerada até a R\$ 234,00, por dia efetivamente trabalhado.

Tabela 2: Produtividade e despesas de implantação, condução e receitas brutas de 1 (hum) hectare de café "Catuaí 81" implantado em sistema adensado, no município de Castelo/ES, período de 2005 a 2010.

Item operacional	2005/06	2007	2008	2009	2010
Despesa total (R\$)	10680	4794,5	7867,94	5778,56	8868,25
Materiais e insumos (%)	61	49,36	38,97	42,77	32,59
Mão de obra (%)	49	50,64	61,03	57,23	67,41
Produtividade média (sc/ha)	-	25	68	37	112
Custo operacional de produção (R\$/sc)	-	191,78	115,49	156,71	78,83
Preço de venda (R\$/sc)	-	250	280	260	300
Total recebido (R\$)	-	6250	19040	9620	33600
Dias de serviço trabalhado(DH)	104	111	168	129	211
Remuneração da m.o. familiar (R\$/dia trabalhado)	-	55,98	152,47	88,26	234

Conclusão

O sistema de adensamento no plantio de café arábica tem possibilitado a redução do custo operacional de produção, em função do significativo aumento da produtividade. O presente trabalho demonstra nível médio de produtividade quatro vezes superior à média estadual para o café arábica. A remuneração obtida para a mão de obra familiar demonstra a viabilidade do uso de sistema de cultivo como estratégia para a sustentabilidade econômica da cafeicultura de base familiar, predominante no estado do Espírito Santo.